

TEATRODOELECTRICO.COM

A ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

UMA CRIAÇÃO DE MARIA JOÃO LUÍS E RICARDO NEVES-NEVES



HISTORIAL

O Teatro do Eléctrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura / Direcção Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural Gaivotas | Boavista.

Apresentou os seguintes espectáculos:

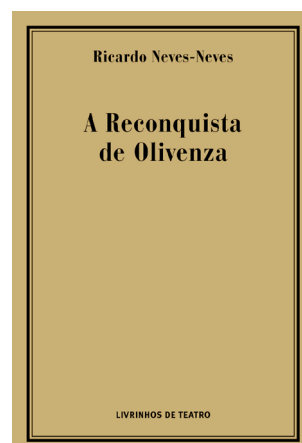
O Regresso de Natasha, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2008); **Manual**, texto de Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves, encenação de Ricardo Neves-Neves (2008); **Black Vox**, textos e encenação de Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves (2009); **A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2010); **A Festa**, texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves (2011); **Fantoches Gigantes**, texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa (2011); **O Solene Resgate**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2012); **Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2012); **Menos Emergências**, de Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves (2014); **Sebastião & Sebastiana**, música de W. A. Mozart, libreto de J.J. Rousseau, encenação de Ricardo Neves-Neves (2015); **A Batalha de Não Sei Quê**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2015); **Ciclo de Leituras Eléctricas**, de Denis Lachaud, Copi e Victoriano Braga, encenação de Ricardo Neves-Neves (2015); **Mãe com Açúcar**, texto e encenação de Rita Cruz (2015); **A Noite da Dona Luciana**, texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves (2016); **A Preceptora**, teatro televisivo, uma criação de Ricardo Neves-Neves (2016); **Encontrar o Sol**, texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves (2017); **A Freguesia**, uma criação de Ricardo Neves-Neves (2017); **Karl Valentin Kabarett**, textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves (2017);

Banda Sonora, uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo (2018); **Catamarã**, uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves (2018); **Alice no País das Maravilhas**, a partir de Lewis Carrol, encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves (2018); **A Menina do Mar**, texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Abreu, Ricardo Neves-Neves e Martim Sousa Tavares (2019); **Soberana**, uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves (2019); **Dito por não Dito**, textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Gil Vicente, João Garcia de Guilhade e Natália Correia, uma criação de José Leite, Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves (2019); **A Reconquista de Olivenza**, uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo (2020); **A Voz Humana**, de Jean Cocteau, uma criação de Patrícia Andrade e David Pereira Bastos (2021); **Hamster Clown**, uma criação de Ricardo Neves-Neves e Rui Paixão (2021); **O Anel do Unicórnio – uma Ópera em miniatura**, uma criação de Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves (2021); **Cortes de Júpiter**, de Gil Vicente; Adaptação dramaturgica e encenação Ricardo Neves-Neves; Composição de música nova Filipe Raposo (2022); **Transatlântico**, de Christopher Durang; adaptação dramaturgica e encenação de Ricardo Neves-Neves (2022); **Noite de Reis**, de William Shakespeare; encenação de Ricardo Neves-Neves (2023); **A Orquestra, puzzle musical para a infância**, uma co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves.

O Teatro do Eléctrico fez coproduções com São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – Rivoli, LU.CA – Teatro Luis de Camões, Culturgest, Teatro Circo de Braga, Teatro da Trindade, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatrosfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães.

Publicações:

A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena (Companhia das Ilhas, 2013); **Entraria nesta sala...** (TNDM II, 2015); **Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo e outras peças** (Artistas Unidos/Cotovia, 2014); **A Batalha de Não sei Quê e outros textos** de Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos/Cotovia, 2017). **A Freguesia** de José Leite e Ricardo Neves-Neves (C. M. de Loulé, 2017); **Soberana** de Ana Lázaro (C. M. de Loulé, 2019); **Banda Sonora/The Swimming Pool Party**, de Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos/Cotovia, 2020); **A Reconquista de Olivenza** (Artistas Unidos/Snob, 2022).





© Alípio Padilha

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

UMA CRIAÇÃO DE MARIA JOÃO LUÍS E RICARDO NEVES-NEVES

M12 | 1H45MIN

Encenação

Maria João Luís
Ricardo Neves-Neves

Adaptação

Ricardo Neves-Neves a partir de **Lewis Carroll**

Tradução

Margarida Vale de Gato

Interpretação

Ana Amaral, Beatriz Frazão, Joana Campelo, José Leite, Leonor Wellenkamp Carretas, Márcia Cardoso, Maria João Luís, Patrícia Andrade, Pedro Lacerda, Rafael Gomes, Sílvia Figueiredo e **Beatriz Maia, Helena Caldeira, Inês Dias** (estagiárias do TNDMII)

Orquestra

Ana Cláudia Santos (Flauta), **Fernando Matias** (Baixo-elétrico), **Ivo Rodrigues** (Trompete), **José Massarrão** (Saxofone), **Marcos Lázaro** (Violino), **Paulo Lafaia** (Bateria), **Pedro Ferro** (Piano), **Rita Nunes** (Saxofone) e **Xavier Ribeiro** (Trombone)

Cenografia

Ângela Rocha
Figurinos **Rafaela Mapril**
Confeção **Bárbara Madail, Carla Gerales, Lígia Garrido, Madalena de Aires Mateus, Maria Afonso, Maria Helena Salgueiro** e **Margarida Castro**
Vídeo **TEMPER creative agency**
Desenho de luz **Pedro Domingos**
Desenho de som e sonoplastia **Sérgio Delgado**
Direção musical **Rita Nunes**
Direção vocal **João Henriques**

Caracterização

Cidália Espadinha
Assistentes de Caracterização **Bárbara Fernandes, Beatriz Pessoa, Maria Eugénia Espadinha, Gabriel Pessoa, Ricardo Corte Real** e **Tomás Fernandes**
Assistência ao trabalho plástico e operação vídeo **Daniela Cardante** e **Rita Capelo**
Vídeo promocional **Eduardo Breda**

Assistência de encenação **Rafael Gomes, Helena Canhoto** e **Diana Vaz**

Produção executiva **Tadeu Faustino**

Produção/Comunicação **Mafalda Simões**

Direção de produção **Pedro Domingos** e **Ricardo Neves-Neves**

Uma produção **Teatro do Eléctrico** e **Teatro da Terra**
Co-produção **TNDM II, TNSJ** e **Cineteatro Louletano**

Apoios ao espectáculo **Antena 2, biclas.com, BillyBoom, Candy Cloud, CML/Pelouro da Cultura** no âmbito do **RAAML, Câmara Lisboa Clube, Fresco Produções, LeRoy Merlin, Make It Happen, Misterius, Pecosita Pepito, Pollux, Polo Cultural Gaivotas/ CML, Teatro Praga** e **Turismo de Lisboa**

Alice no País das Maravilhas é a obra mais conhecida de Charles Lutwidge Dodgson, publicada em 1865, sob o pseudónimo de Lewis Carroll. É uma das mais célebres obras do género Nonsense e do Absurdo.

Uma menina chamada Alice é atraída através da sua curiosidade para uma toca de coelho, onde cai e é transportada para um lugar fantástico, povoado por criaturas particulares e onde impera uma lógica absurda e paralela à do nosso quotidiano. É um retrato crítico da Inglaterra Victoriana, a partir de figuras reais do meio por onde Lewis Carroll se move. A linguagem criada por Lewis Carroll, numa constante fuga e crítica ao racionalismo, faz com que esta obra se desvie do padrão literário da época. O nonsense como linguagem representa de certa maneira a libertação de um modelo de discurso ou de normas literárias pré-definidas, bem como da rigidez social que impera na Era Victoriana.

Alice no País das Maravilhas, adaptação de Ricardo Neves-Neves, a partir de As Aventuras de Alice no País das Maravilhas e Alice no Outro Lado do Espelho de Lewis Carroll, tradução de Margarida Vale de Gato.

APRESENTADO EM

2019 | Porto, Teatro Nacional São João

2019 | Ílhavo, Casa da Cultura de Ílhavo

2019 | Ponte de Sôr, Cinematro de Ponte de Sôr

2019 | Loulé, Cinematro Louletano

ESTREIA | 2018/2019 | Lisboa, Teatro Nacional D. Maria II



MARIA JOÃO LUÍS

Estreou-se no teatro em 1985 no grupo de Teatro A BARRACA (Um dia na Capital do Império, Um Homem é um Homem, Fernão Mentos?, O Diabinho da Mão Furada e O Baile sempre com encenação de Helder Costa). Trabalhou ainda no Grupo de Teatro da Casa da Comédia, Acarte, Teatro da Malaposta, Teatro da Comunidade. No Teatro da Cornucópia participou em A Comédia de Rubena de Gil Vicente (enc.: Luís Miguel Cintra), Antes que a noite venha de Eduarda Dionísio (enc.: Adriano Luz), Tito Andrónico de Shakespeare e Um Homem é um Homem de Bertolt Brecht (enc.: Luís Miguel Cintra). Trabalha frequentemente com António Pires, no Teatro do Bairro. Fundou com Pedro Domingos o Teatro da Terra, sediado no Seixal, encenando e interpretando várias peças. Interpretou várias peças na televisão com direcção de Ferrão Katzenstein, Artur Ramos, Cecilia Neto e Luís Filipe Costa. Presença regular em séries e novelas da televisão, trabalhou no cinema com Fernando Matos Silva, Teresa Vilaverde, João Botelho, Patrícia Sequeira, Michael Sturminger, Teresa Ramos, Inês Oliveira, Fernando Lopes, Paulo Rebelo e Luís Filipe Rocha, entre outros.

Nos Artistas Unidos:

2000 - Leituras de Teatro Neerlandês; 2006 - STABAT MATER de António Tarantino, encenação de Jorge Silva Melo (Convento das Mónicas); 2008 - NORUEGA-LISBOA-NORUEGA (Fundação Calouste Gulbenkian; São Luiz Teatro Municipal); 2010 - HEDDA de José Maria Vieira Mendes a partir de Hedda Gabler de Henrik Ibsen, encenação de Jorge Silva Melo (São Luiz); 2015 - DOCE PÁSSARO DA JUVENTUDE de Tennessee Williams, encenação de Jorge Silva Melo (São Luiz); 2017 - A NOITE DA IGUANA de Tennessee Williams, encenação de Jorge Silva Melo (SLTM, TNSJ).



RICARDO NEVES-NEVES

teatrodoelectrico.com/ricardo-neves-neves/

É Licenciado em Teatro-Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participou no Obrador d'Estíu-Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens. É director artístico do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena.

Encenou também obras de Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Copi, Ana Lázaro, Spiro Scimone, Martin Crimp, J. J. Rousseau, W. A. Mozart e Charles Dickens. Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa e João André

Autor e co-encenador de Floating Island com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma co-produção Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan).

Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema e na ACT - Escola de Actores.

Colaborou ainda com Teatro Nacional de São Carlos, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Primeiros Sintomas, Temporada Darcos, Força de Produção, Teatro da Trindade, Teatrosfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassezaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.

Tem peças publicadas nas seguintes editoras: Cotovia/Artistas Unidos, Teatro Nacional D. Maria II/Bicho do Mato, Companhia das Ilhas e Teatro da Terra. Tem peças traduzidas para inglês, francês, catalão e chinês.



© Alípio Padilha



**Teatro
do Eléctrico**

www.teatrodoelectrico.com

NIF 508558727

Mafalda Simões | produção e assessoria de imprensa
mafalda.simoes.tde@gmail.com | 962 941 942

José Leite | difusão
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

WhatsApp TdE | 912 129 469

O Teatro do Eléctrico uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura / Direcção Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural Gaivotas | Boavista